



PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO

São José pode mais!

Em parceria



Material de Complementação Escolar

6º Ano

28-09 a 09-10

Secretaria de Educação, Cultura,
Ciência e Tecnologia

2020

Olá, Sexto ano! Neste material, vamos aprender a espantar a tristeza e lembrar que nós somos muito diferentes uns dos outros, mas isso é o bom da vida. Então, que tal começarmos com um poema?



Receita de espantar a tristeza

Faça uma careta
e mande a tristeza
pra longe, pro outro lado
do mar ou da Lua.

Vá para o meio da rua
e plante bananeira.
Faça alguma besteira.

Depois estique os braços,
apanhe a primeira estrela
e procure o melhor amigo
para um longo e apertado abraço.

Murray, Roseana. *Receitas de Olhar*. 1ed. São Paulo, FTD, 1999.

5- O conselho dado na 2ª estrofe é um conselho acertado? Que outro conselho você daria?

Agora, conte como é sua receita de espantar tristeza. O que você faz para mandar a tristeza para bem longe? Descreva nas linhas abaixo o seu modo de fazer. Depois que tal nos enviar? Envie para o e-mail: materialcarioca@rioeduca.net.

Lembre-se de adicionar seu nome completo, turma e escola.

Conversando sobre o texto...

Quando se lê um poema, é sempre bom ler em voz alta. Assim percebemos o estilo do poeta. Então, faça sua leitura em voz alta. Chame seus familiares para ouvir sua leitura.

1- O poema fala sobre uma receita. Essa receita é parecida com as que você conhece? Indique quais são as diferenças que você encontrou.

2- Mandar a tristeza “pro outro lado do mar ou da lua” é o mesmo que dizer:

3- Na primeira estrofe, o eu poético indica um dos modos de espantar a tristeza. Que modo é esse?

4- Na última estrofe, existe uma ação impossível de ser realizada. Que ação é recomendada?



O poema pertence ao livro *Receitas de olhar*, de Roseana Murray.

No nosso cotidiano, encontramos pessoas muito diferentes. Pessoas com personalidades diferentes, características diferentes, o que justamente nos faz ser únicos. A tirinha, a seguir, retrata de modo bem humorado as nossas diferenças:



Adaptado de <http://bichinhosdejardim.com/>



CONVERSANDO SOBRE O TEXTO...

- 1- Após a leitura atenta, podemos perceber que existem balões diferentes no topo de cada quadrinho. Você sabe que balões são esses?
- 2- Com a leitura do primeiro quadrinho, concluímos que o Cacto nunca foi abraçado pela mãe. Por que será que isso ocorre?
- 3- No 2º quadrinho, podemos notar que as Sequoias são árvores altas. Que elementos não verbais, ou seja, visuais permitem que cheguemos a essa conclusão?
- 4- A tirinha apresenta três tipos de personalidade distintas, ou seja, diferentes, assim como encontradas nas pessoas. Que personalidades são percebidas?
- 5- O uso das reticências (...) ao final do 1º e 3º quadrinho indica qual significado no texto?
- 6- Na sua opinião, o que significa dizer que "é importante cuidar das sementes"?

Foto: Nelson Toledo



CURIOSIDADES

Clara Gomes é a criadora da tira em quadrinhos **Bichinhos de Jardim**, publicada no jornal O Globo e no site da própria autora. Nascida em Petrópolis e formada em design gráfico, a autora busca a construção de um universo cômico, lúdico, poético e crítico em suas tirinhas.

<http://bichinhosdejardim.com/>

Quer conhecer outras tirinhas da autora? Clique aqui : <http://bichinhosdejardim.com/>



Mire sua câmera aqui.

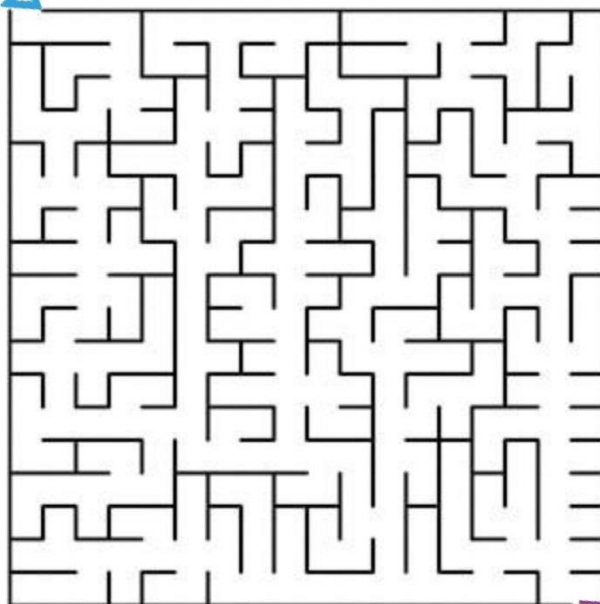
Produção de Texto

Agora é sua vez de ser um quadrinista! Crie uma história em quadrinhos na qual os personagens apresentados tenham personalidades inversas das já apresentadas. Por exemplo: o Cacto sendo mais otimista; a Sequoia confiante em si mesma; a Rosa mais humilde e modesta. Não esqueça de usar balões adequados a cada uma das falas dos personagens.



Esse espaço
é seu!

DESAFIO



Que tal um
desafio? Você
consegue
achar a saída
deste
labirinto?



FRAÇÕES EQUIVALENTES

1- Observe a figura e indique quantos quadradinhos devem ser pintados para representar:



a) $\frac{1}{2} =$

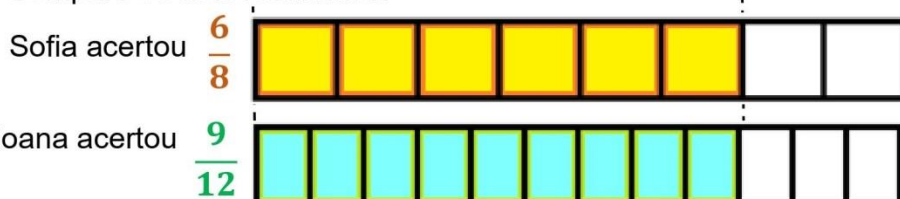
b) $\frac{3}{4} =$

c) $\frac{5}{6} =$

d) $\frac{1}{3} =$

Sofia e Joana participaram de uma competição. Sofia acertou 6 das 8 jogadas que fez. Já Joana acertou 9 das 12 jogadas que fez. Quem acertou mais?

Compare os dois resultados:

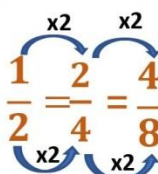


Então, $\frac{6}{8} = \frac{9}{12}$
são **equivalentes**.

Dessa forma, podemos perceber que ambas acertaram a mesma quantidade.

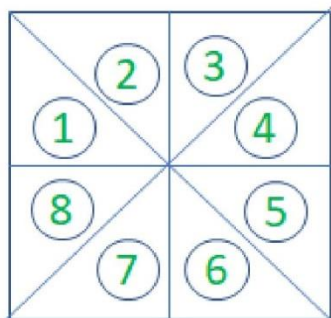


Para encontrar frações equivalentes, basta multiplicar ou dividir o **numerador e o denominador pelo mesmo número**.



AGORA 😊
é com você !!!

2- Observe o esquema e responda quanto da figura original cada parte representa e a sua simplificação:



- a) ① e ② = _____
- b) ①, ②, ③ e ④ = _____
- c) ③, ④, ⑤ e ⑥ = _____
- d) ①, ⑧, ⑦ e ⑥ = _____
- e) ⑤ = _____
- f) ⑦ e ⑧ = _____

3- Simplifique as frações até torna-las irredutíveis:

a) $\frac{9}{15} =$

b) $\frac{24}{28} =$

c) $\frac{18}{40} =$

d) $\frac{4}{12} =$

e) $\frac{6}{8} =$

f) $\frac{4}{14} =$

g) $\frac{48}{72} =$

h) $\frac{24}{32} =$

O TRIÂNGULO

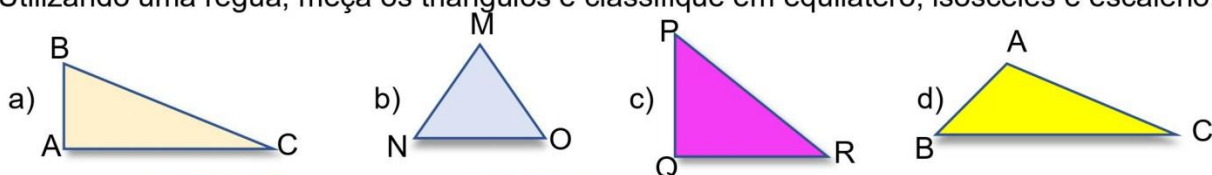
De acordo com a medida dos lados os triângulos podem ser classificados em:



Os triângulos podem ser classificados pelos seus lados e seus ângulos.

EQUILÁTERO Lados iguais	ISÓSCELES Dois lados iguais	ESCALENO Três lados diferentes

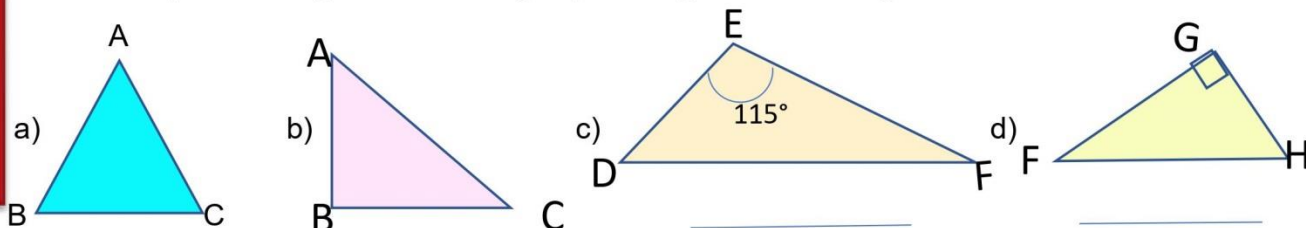
1- Utilizando uma régua, meça os triângulos e classifique em equilátero, isósceles e escaleno:



De acordo com a medida dos seus ângulos, os triângulos podem ser classificados em:

OBTUSÂNGULO Um ângulo obtuso	RETÂNGULO Um ângulo reto	ACUTÂNGULO Três ângulos agudos

2- Classifique os triângulos em retângulo, acutângulo e obtusângulo:

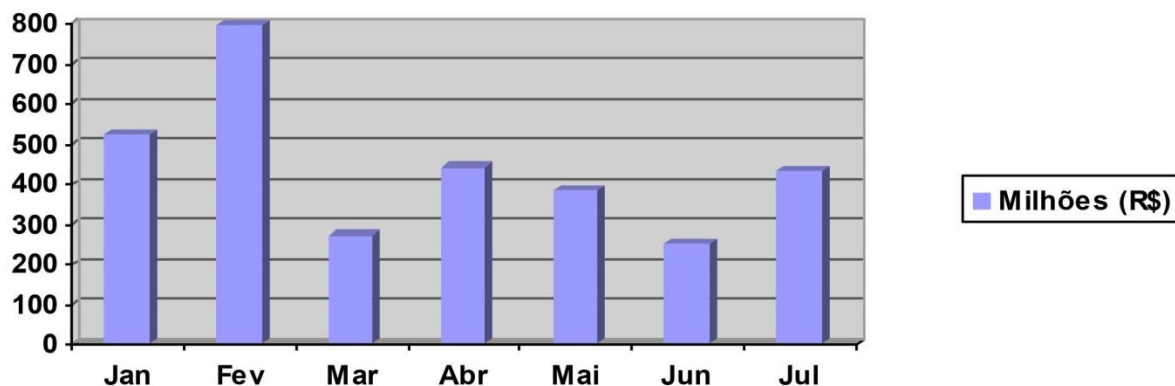


3- Use as operações inversas, para encontrar o número que falta em cada diagrama:

a)	Comece com ____.	Multiplique por 7.	Some 14.	O resultado é 28.
b)	Comece com 45.	Adicione 3.	Multiplique por ____.	O resultado é 96.
c)	Comece com 45.	Some com o triplo de ____.	O resultado é 60.	
d)	Comece com 21.	Divida por 3.	Subtraia ____.	O resultado é 2.
e)	Comece com ____.	Divida por 5.	Subtraia 4.	O resultado é 1.

ANÁLISE DE GRÁFICOS

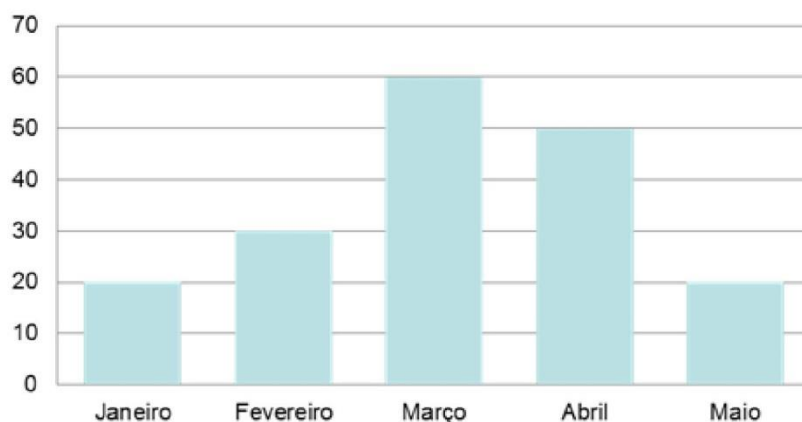
1- O gráfico a seguir representa as vendas que uma agência de automóveis realizou de janeiro a julho de 2019:



- a) Os dois meses de menor venda foram _____.
- b) Os dois meses de maior venda foram _____.

2- O gráfico abaixo apresenta os dados da venda de carros por uma determinada loja:

CARROS VENDIDOS



A tabela que corresponde ao gráfico é:

(A)

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI
20	20	30	50	60

(B)

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI
20	30	60	50	20

(C)

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI
20	30	40	50	60

(D)

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI
20	50	60	30	20

Cientistas e profissionais por trás das descobertas

Aqui estão algumas mulheres que contribuíram para as descobertas sobre o coronavírus.



AQUI TEM
Ciências



Por trás das descobertas científicas e da tecnologia que nos oferece uma vida com mais qualidade, estão aqueles que se dedicam ao estudo e pesquisa nas mais diversas áreas científicas e tecnológicas. Desde um creme dental à descoberta de uma vacina, temos pessoas empenhadas em seus trabalhos por uma vida melhor.

É importante conhecer os que ficam por “trás dos bastidores” para nos inspirarmos em nossa dedicação aos estudos e valorizarmos esses profissionais que muitas vezes estão na linha de frente do combate a doenças como coronavírus.

1) Procure, no quadro, alguns nomes de personalidades da ciência e alguns inventos, medicamentos e descobertas dessa área.

CAÇA-PALAVRA

A	L	U	N	I	S	A	R	R	E	D	V	S	A	P	O	L	I	M	E	F	M	I	P
B	Ã	V	O	N	O	S	R	O	S	W	A	L	D	O	C	R	U	Z	B	R	I	M	E
C	M	I	C	A	R	D	E	R	F	S	C	R	T	I	J	P	O	Ç	Ã	O	C	T	N
G	P	T	A	N	O	S	E	Z	A	V	I	Ã	O	V	A	S	T	E	G	O	R	E	I
M	A	A	R	O	S	Q	U	E	N	T	N	P	L	I	J	O	S	D	E	T	O	L	C
A	D	L	L	I	R	E	F	D	A	S	A	R	I	S	T	Ó	T	E	L	E	S	É	I
B	A	B	O	T	E	Y	U	R	I	G	A	G	A	R	I	N	P	O	N	L	C	G	L
L	O	R	S	A	N	T	O	S	D	U	M	O	N	T	L	U	R	E	S	E	Ó	R	I
Q	I	A	C	H	E	R	N	A	P	U	L	C	X	B	E	D	A	S	O	F	P	A	N
N	E	Z	H	A	P	O	L	T	E	R	D	E	S	N	I	V	E	R	U	O	I	F	A
P	A	I	A	E	T	E	O	R	I	A	D	O	B	I	G	B	A	N	G	N	O	O	F
N	U	L	G	A	L	I	L	E	U	G	A	L	I	L	E	I	P	O	T	E	G	R	A
P	R	E	A	N	A	N	É	R	I	M	U	J	O	N	R	T	U	M	A	S	D	E	N
Q	U	I	S	P	U	T	N	I	K	P	Ç	Õ	E	S	P	T	O	L	O	M	E	U	N
T	E	L	E	S	C	Ó	P	I	O	H	U	B	B	L	E	T	R	E	F	I	N	A	S

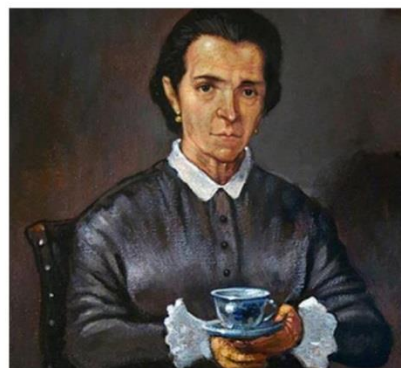


Pesquise sobre essas personalidades, seus inventos e descobertas!

A pioneira da enfermagem no Brasil

Ana Néri (1814-1880) foi a pioneira da enfermagem no Brasil, prestou serviços voluntários, nos hospitais militares durante a Guerra do Paraguai.

Assim como ela, muitos profissionais da saúde estão na luta contra o coronavírus hoje.



<https://observatorio3sealor.org.br/noticias/ela-foi-para-a-guerra-pelos-filhos-e-virou-pioneira-da-enfermagem-no-brasil/>

Voluntária na Guerra do Paraguai

Sensibilizada com a dor da separação dos filhos, Ana Néri escreveu uma carta ao presidente da província, oferecendo seus serviços de enfermeira, para cuidar dos feridos de Guerra do Paraguai, enquanto o conflito durasse. Seu pedido foi aceito.

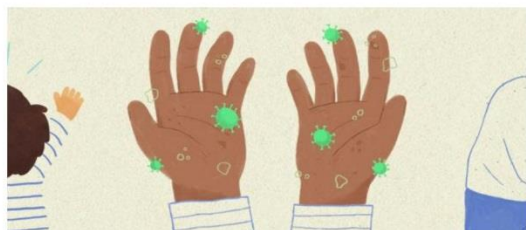
Em 1865, Ana Néri partiu de Salvador em direção ao Rio Grande do Sul, onde aprendeu noções de enfermagem com as irmãs de caridade de São Vicente de Paulo. Com 51 anos, foi incorporada ao Décimo Batalhão de Voluntários.

Apesar da falta de condições, pouca higiene, falta de materiais e excesso de doentes, Ana Néri chamou a atenção, por sua dedicação ao trabalho como enfermeira, por todos os hospitais onde passou.

Fonte: https://www.ebiografia.com/ana_neri/

A higiene é fundamental

Muitas doenças são disseminadas pela falta de higiene e cuidados com materiais hospitalares. Por isso, é fundamental conhecermos os hábitos de higiene e ajudar a propagá-los.



2) Que hábitos de higiene você aprendeu e são eficazes na prevenção da COVID-19?



Personalize a sua máscara!





Olá, amigo(a)!

Vamos avançar nos conteúdos de Geografia. Lembre que, enquanto estiver com dúvidas, pode consultar os materiais anteriores. Aquilo que aprendeu nas aulas e nos materiais já trabalhados também será importante para as próximas páginas. Vamos lá?

Atividades de Revisão

Sobre a ideia das linhas imaginárias e do sistema de coordenadas geográficas, consulte o Material Didático Carioca de Geografia do 1.º semestre e responda as questões abaixo:

- 1 Cite os nome das **linhas imaginárias** que passam pelo planeta. Em seguida, aponte quais são as suas referências.
- 2 Cite os nome das **coordenadas geográficas** que passam pelo planeta, calculadas a partir da distância entre as linhas imaginárias.

Batalha Naval



Grelha de Defesa

A										
B										
C										
D										
E										
F										
G										
H										
I										
J										
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Grelha de Ataque

A										
B										
C										
D										
E										
F										
G										
H										
I										
J										
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Coloca os seguintes navios na grelha de Defesa,desenhando as respectivas letras, na horizontal ou vertical .

1 - Porta Aviões

P P P
P
P

1 - Navio de 4 canos

N N N N

2 - Navios de 3 canos

N N N N N N

3 - Navios de 2 canos

N N N N N N

4 - Navios de 1 cano

N N N N

Instruções (2 jogadores):

Ambos os jogadores colocam os seus navios na grelha de defesa.

Quem jogar primeiro indica uma posição (por exemplo G-6) .

Cada jogador tem direito a 3 tiros. No final das 3 jogadas o adversário indicará se acertou, dizendo "Tiro"(e o nome do navio onde acertou) ou "Água" caso não tenha acertado.

A pessoa deverá marcar então uma cruz ou ponto na grelha de Ataque para tentar descobrir onde se encontram os navios do adversário.

Se conseguir afundar um navio o adversário terá de dizer "Afundou o meu Porta aviões (ou outro navio que terá afundado).

Ganha o que afundar todos os navios primeiro.

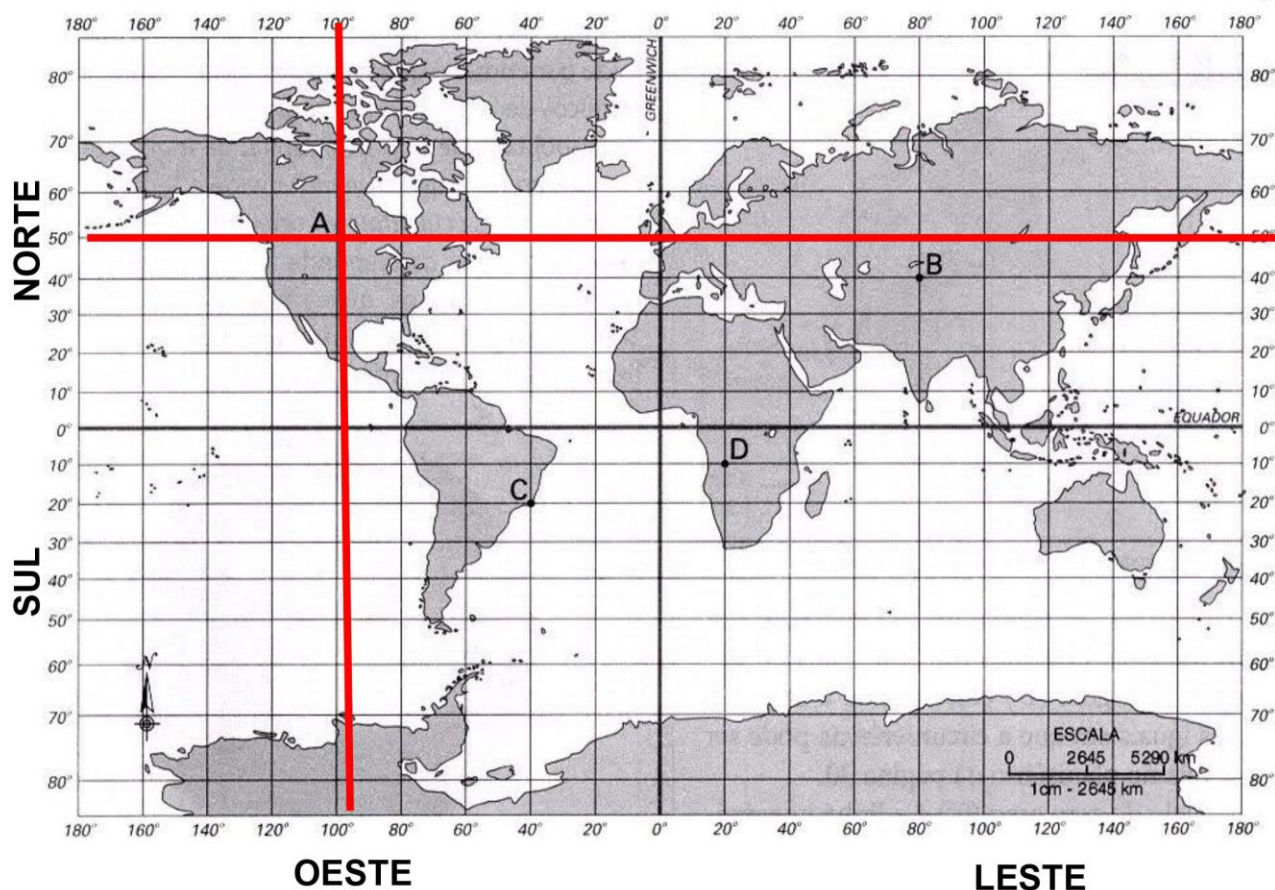
AGORA 😊
é com você !!!

Linhas Imaginárias e jogo Batalha Naval

Uma das formas mais divertidas de compreender o funcionamento do sistema de **coordenadas geográficas** (latitude e longitude) formado a partir das **linhas imaginárias** (paralelos e meridianos) é o jogo batalha naval. Ainda que você não tenha um desses em casa, você pode produzir um. Imprima ou copie em uma folha as grades ao lado. Leia as instruções e desafie seus familiares.

Lembre-se, enquanto estiver jogando, das coordenadas geográficas, já que usam um sistema parecido com o do jogo. A partir do encontro entre linhas e colunas, encontramos um ponto no espaço geográfico.

Agora que você já compreendeu o funcionamento das linhas imaginárias e das coordenadas geográficas, vamos levar para o espaço geográfico mundial. Por meio da identificação dos valores de latitude (linhas horizontais) e de longitude (linhas verticais) podemos encontrar qualquer lugar no mundo.



Atividades

A partir da correta leitura do mapa acima, responda as questões abaixo no seu caderno de Geografia.

- 1 Observe os pontos marcados no mapa e aponte as suas coordenadas geográficas, ou seja, a latitude e a longitude de cada um desses pontos. Lembre-se de olhar o exemplo.

Exemplo: Ponto A: 50° Norte; 100° Oeste

Ponto C:

Ponto B:

Ponto D:

Agora acesse o link:

https://atlascolar.ibge.gov.br/images/atlas/mapas_mundo/mundo_pl_anisferio_politico_a3.pdf ou aponte a câmera do seu telefone para o QR Code ao lado e descubra em qual país do mundo encontra-se cada ponto indicado no mapa.

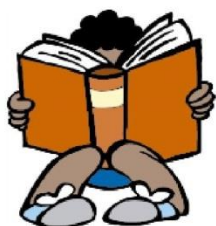


No Material de Complementação desta semana, você vai aprender um pouco mais sobre a sociedade do Egito Antigo.



A sociedade egípcia

Vamos
ler?



Caso seja possível,
convide alguém da sua
família para ler este texto
com você. Vai descobrir
como é legal compartilhar
nossas leituras com quem
amamos!!!

No antigo Egito, a maior parte da população trabalhava muito e pagava pesados impostos. A organização social da sociedade egípcia era marcada pela concentração de poder político nas mãos da elite e pela situação de pobreza da maior parte da população, que vivia em condições bastante precárias.

O faraó e sua família, assim como nobres, sacerdotes, chefes militares e os funcionários do Estado formavam um pequeno e privilegiado grupo.

Os camponeses eram a maior parte da população egípcia. Viviam da criação de animais, da caça, da pesca e do plantio de trigo, linho e algodão. Além de trabalhar na produção agrícola e pagar impostos ao governo, os camponeses, no período das cheias do Rio Nilo, eram os responsáveis pela construção de templos, palácios, canais de irrigação, pirâmides, entre outras obras públicas.

Os artesãos produziam os utensílios utilizados no dia a dia, como roupas, sandálias, móveis etc. Alguns produziam artigos de luxo, como joias e objetos de decoração, que eram consumidos pelas camadas mais altas da sociedade egípcia.

Os escravizados eram, em geral, prisioneiros de guerra. Não constituíam um grupo numeroso e nem eram a principal mão de obra do Egito antigo. Trabalhavam em atividades domésticas ou nos campos e nas minas do deserto.

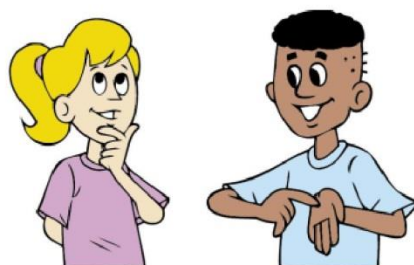
Caça-conhecimento

Agora que você já leu o texto e aprendeu um pouco mais sobre a sociedade egípcia, é hora de colocar em prática os seus conhecimentos. Seleccionamos algumas palavras-chave do texto da página anterior, para você encontrá-las no nosso “Caça-conhecimento”. Agora, é com você!!!

Faraó
Nobreza
Sacerdotes
Camponeses
Artesãos
Escravizados
Impostos
Nilo



F	A	R	A	O	K	N	A	N	N	D	E	E	R	E	Ç	S
A	R	N	O	R	N	I	L	O	H	J	K	L	Ç	S	V	A
S	T	T	O	R	Ç	S	D	B	E	C	K	N	O	C	I	C
L	E	D	E	O	V	Ç	M	R	N	T	O	S	S	R	N	E
G	S	K	A	O	M	G	E	E	Ç	O	R	T	A	A	D	R
Z	A	X	W	W	A	T	I	Z	A	S	I	S	K	V	K	D
R	O	H	V	R	O	O	K	A	H	A	J	I	A	I	S	O
I	S	F	A	F	R	I	C	Q	D	K	U	H	A	Z	T	T
C	H	W	U	T	P	U	Y	I	U	R	T	A	N	A	Y	E
C	A	M	P	O	N	E	S	E	S	Y	Ã	Y	Y	D	I	S
V	B	i	D	I	T	U	E	S	L	R	E	A	S	O	J	A
M	U	J	O	A	I	M	P	O	S	T	O	S	C	S	H	S



DESAFIO

De acordo com o que você leu no texto, relacione as colunas:

(1) Faraós, nobres e sacerdotes

(2) Camponeses

(3) Artesãos

(4) Escravizados

() trabalhavam na produção agrícola e pagavam impostos ao governo.

() produziam os utensílios utilizados no dia a dia, como roupas, sandálias, móveis etc.

() não constituíam um grupo numeroso e nem eram a principal mão de obra do Egito Antigo.

() formavam um pequeno e privilegiado grupo.

LEITURA INDIVIDUAL ou COLETIVA



Escola de chuva

Essa história acontece em um país chamado Chade, no centro do continente africano.

Em uma manhã, as crianças da região de Kelo saem de casa para irem todos juntos à escola. As irmãs e irmãos mais velhos levam os mais novos. Tomás, o mais novo, quer saber se terá lápis, caderno e aprenderá a ler como as meninas e os meninos mais velhos. É o primeiro dia de aula.

Quando, enfim, chegam à escola, não há nem mesa, nem cadeiras, nem paredes. Há apenas uma professora esperando por todos. Ela diz que, na primeira aula, aprenderão a construir a escola.

Tomás aprende junto com os colegas a fazer os tijolos de argila, secá-los ao Sol, erguer as paredes e mesas de barro, o telhado de ramos e folhas recolhidas por eles e os bancos de madeira. A escola assim acontece. O ar fresco, o cheiro da terra e dos campos prontos para a plantação invadem o ambiente.

A professora escreve no quadro as letras com um gesto largo. Ela distribui cadernos, lápis, todos repetem o mesmo movimento e ela observa os alunos. Todos os dias, eles aprendem alguma coisa até que o ano escolar termina.

Enquanto estão em casa de férias, a escola está vazia. A chuva forte se aproxima, até que cai. O vento furioso dispersa primeiro as folhas do telhado. As paredes e as mesas de barro também desmoronam, até que, aos poucos, a escola desaparece.

As crianças ficam com as lembranças da escola e daquilo que aprenderam.

Quando chegar o momento das aulas retornarem, Tomás ensinará o caminho às crianças mais novas, que, junto com suas professoras e professores, construirão uma nova escola.

Texto adaptado do livro RUMFORD, James. *Escola de chuva*. São Paulo: Brinque-Book, 2012.

CURIOSIDADES

Em algumas regiões de Chade, a expressão "irmãos mais velhos" pode ser também uma forma de tratamento dada às crianças mais velhas da comunidade, sem relação necessariamente de parentesco.

A África é um continente composto por 54 países distribuídos em 5 regiões.

Conversando sobre o texto...

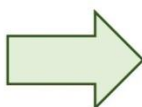
1) Ao ler a história de Tomás, você pode perceber que ela acontece em um país diferente do nosso. Situe onde ela acontece:

País:

Continente:

2) Comente quais diferenças e semelhanças você reconhece nas experiências de Tomás entre as suas e de outras meninas e meninos que moram no seu bairro e frequentam a escola:

SEMELHANÇAS



DIFERENÇAS

Em seu primeiro dia de aula, Tomás aprende algo muito importante: a construir a sua escola, e essa construção é de todos. Estamos, durante um longo tempo, distantes da escola. Imagine que esse retorno pode ser uma espécie de reconstrução, não de paredes, mesas e cadeiras, porque elas já estarão lá, mas de novas formas de convivência.

3) Como você reconstruiria essa escola? O que é importante agora?

A chuva forte destrói a escola, mas as crianças levam aquilo que aprenderam: o conhecimento é algo que levamos para toda a nossa vida e nunca se perde. Imagine que você queira contar a alguém aquilo que aprendeu na escola; que aprendizados gostaria de destacar?

4) Conte-nos, através de um poema, uma música, um desenho, uma frase ou várias dessas linguagens juntas. Use a imaginação.

Registrando...



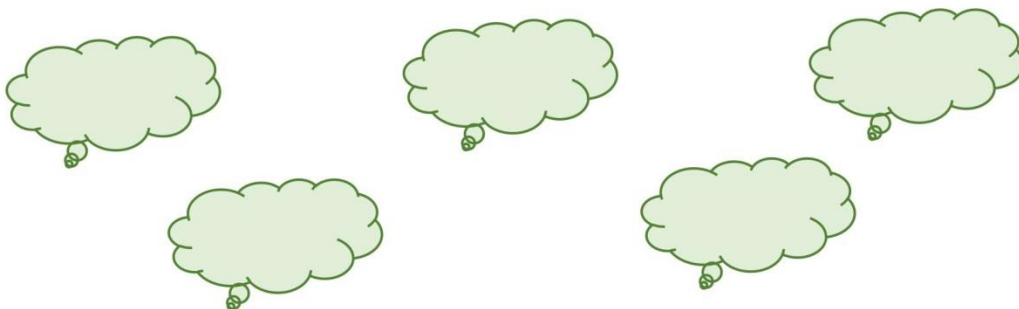
5) Tomás sentia o cheiro de terra e o ar fresco invadirem a escola. Nossas memórias e afetos são tão ricos que podem ser descritos através de cheiros, sons e sensações corporais, como arrepios, calor, coração acelerado, aconchego etc. Quando você pensa na sua escola, que cheiros, sons e sentimentos vêm à sua memória?

Cheiros

Sons

Sensações corporais

6) Assim como os alunos guardavam na memória as coisas que aprendiam e as lembranças da escola, nós também podemos guardar aquilo que foi importante para nós. Que acontecimentos, lugares ou pessoas você guarda na sua memória?



7) Agora você pode conversar com as pessoas que moram com você e trazer à memória algum acontecimento que faça parte da história de todos, porque passaram juntos por essa experiência. Pode ser um passeio, uma festa, um encontro ou qualquer outro fato que todos considerem importante.

Tomás relembra, durante as férias, o conhecimento produzido na escola que, junto com os amigos e a professora, ajudou a construir. A memória é um registro muito importante das nossas lembranças e histórias.

Você conhece a escritora mineira Conceição Evaristo? Sua obra literária é fortemente marcada por suas memórias afetivas e tudo o que viveu desde a sua infância. Conceição acredita que a literatura é uma forma de memória, luta e resistência. Toda a sua escrita dialoga com suas experiências de vida individuais, expressando também, as experiências coletivas e comunitárias que chama de “**escrevivências**”, ou seja, uma escrita das vivências e das memórias. Observe alguns trechos do poema “Do velho ao jovem” (2008), de Conceição.



Imagem disponível em: http://www.letras.ufmg.br/literario/images/0851_001_1.jpg

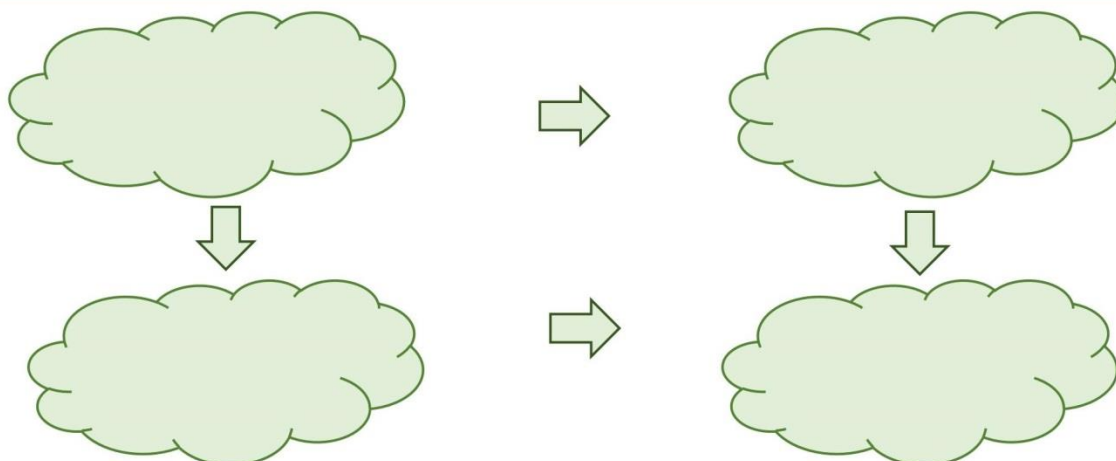
“Na face do velho
as rugas são letras,
palavras escritas na carne,
abecedário do viver.”

“Na face do jovem
o frescor da pele
e o brilho dos olhos
são dúvidas.”

“Nas mãos entrelaçadas
de ambos
o velho tempo
funde-se ao novo [...]”

Neste momento, em que estamos em casa, muitas coisas podem vir à memória.

Vamos fazer uma tempestade de ideias. Registre aqui algumas palavras ouvidas, que você reconhece como parte da sua memória no convívio próximo com as pessoas mais velhas.



BRINCANDO com letras e palavras

CRIPTOGRAMA

Troque os símbolos pelas letras correspondentes e descubra um verso de Conceição Evaristo:

 A	 R	 H
 E	 P	 N
 U	 T	 M
 O	 I	 L
 S	 Q	 F



Comente a frase que você acabou de escrever. Na sua opinião, o que ela significa?
